

Contribuição ao conhecimento dos helmintos dos peixes d'água doce do Brasil. III. Duas novas espécies do gênero *Cucullanus* Müller, 1877

por

Lauro Travassos

(Com 3 estampas)

Até o momento presente sòmente foram descritas duas espécies de *Cucullanus* de peixes de água doce do Brasil: *C. pinnai* Travassos, Artigas & Pereira, 1928 e *C. interrogativus* Travassos, Artigas & Pereira, 1928.

A diagnose do gênero *Cucullanus* referida, em 1928, por Travassos, Artigas & Pereira (p. 17) deve ser modificada da maneira seguinte: "asas caudais ausentes ou muito pouco desenvolvidas; espículos sub-iguais; gubernáculo presente ou não".

Descrevemos em seguida duas novas espécies.

Cucullanus schubarti n. sp.

(Ests. 1-2)

Comprimento — Machos 14,5 a 15,6 mm.; fêmeas 19,2 mm.

Largura máxima — Machos 0,48 a 0,59 mm.; fêmeas 0,58 a 0,61 mm.

Cutícula espessa e estriada transversalmente. Extremidade cefálica obtusa e com ampla boca bilabiada, orientada dorsoventralmente e guarnecida por 2 longos lábios cuticulares estriados longitudinalmente possuindo, cada um, duas papilas. Cavidade bucal ampla, achatada lateralmente, em forma de funil quando observada lateralmente, apresentando espesso revestimento de quitina. Papilas cervicais salientes, a cerca de 0,72 a 0,76 mm. da extremidade anterior nos machos e cerca de 0,9 mm. nas fêmeas. Anel nervoso a cerca de 0,6 mm. da extremidade anterior. Póro excretor ao nível da cavidade bucal, a cerca de 0,22 a 0,38 mm. da extremidade anterior. Esôfago simples, claviforme, mas dilatado anteriormente para receber a ampla cavidade bucal; é constituído de duas partes: uma anterior, com forte revestimento quitinoso e de estrutura mais fina, com 1/3 do comprimento total e outra posterior, tipicamente claviforme; mede de comprimento total cerca de 1,4 a 1,8 mm. O anel nervoso fica na união das duas porções. Intestino retilíneo.

Fêmeas com vulva transversal, com lábios salientes, situada mais ou menos no fim do têtço médio do corpo. Ovejeter simples, curto, curvado em S, com cerca de 0,22 mm. de comprimento; apresenta um curto vestibulo de cerca de 0,15 mm. que comunica com os dois úteros. Úteros divergentes, sub-retilíneos e relativamente curtos; dirigem-se para as extremidades opostas do corpo e terminam em espermateca pouco diferenciada. Oviductos estreitos, longos e formando amplas alças situadas adiante da terminação dos úteros. Ovários em direção oposta aos respectivos úteros; são subretilíneos até atingirem o nível da vulva, para então se tornarem muito sinuosos, formando alças apertadas até cerca de 0,9 a 1,4 mm. da extremidade caudal e 1 a 1,3 mm. da extremidade posterior do esôfago; curvam-se então, em direção à parte inicial, formando posteriormente poucas alças e anteriormente um maior número. As fêmeas são, portanto, tipicamente anfidelfas, com cruzamento dos ovários. Ovos pequenos, de casca delgada, embrionados no útero; medem cerca de 0,060 mm. de comprimento por 0,038 mm. de largura. Cauda cônica, terminando em ponta aguda. Anus a cerca de 0,045 a 0,053 mm. da extremidade posterior.

Machos com cauda apresentando estreitas asas caudais e guarnecida por 9 pares de papilas dispostas do modo seguinte : 5 pares post-anais, sendo um grupo de 2 pares sub-terminal, de papilas pequenas, e um grupo de 3 pares entre a abertura da cloaca e a extremidade, sendo um par lateral e dois sub-ventrais; 2 pares adnais e 2 pares pré-anais situados logo abaixo e logo adiante da ventosa. Ventosa alongada longitudinalmente, sem rebordo quitinoso e medindo cerca de 0,22 mm. de comprimento; fica situada a cerca de 0,7 a 0,8 mm. adiante da abertura ano-genital. Tubo genital muito longo e percorrendo duas vêzes quase todo o comprimento do corpo; inicialmente apresenta um canal ejaculador que se estende da abertura ano-genital até o início da ventosa onde se transforma em canal deferente que percorre, quase em linha reta, todo o têtço posterior do corpo, aí transformando-se em tubo glandular que se dirige para a extremidade anterior formando numerosas alças até cerca de 1,4 a 1,5 mm. da extremidade posterior do esôfago, dobrando-se, então, para a extremidade posterior, formando novamente numerosas alças, e terminando pouco adiante da ventosa, a cerca de 1,7 a 2,7 mm. da extremidade posterior do corpo. Espículos sub-iguais, pouco quitinizados e terminando em ponta; medem cerca de 1 a 1,4 mm. de comprimento. Gubernáculo pouco desenvolvido, dilatado pròximalmente e medindo cerca de 0,1 mm. de comprimento.

Habitat — Intestino delgado e grosso de *Paulicea lutkeni* Steind.

Proveniência — Pirassununga (Cachoeira de Emas, rio Mogi Guaçú), Estado de São Paulo.

Holótipo n° 16.461; *alótipo* n° 16.462; *parátipos* n°s 16.463-16.467, 16.469-16.471, na coleção helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Esta espécie se distingue facilmente de *C. pinnai* pelo maior tamanho do corpo, dos espículos, menor número de papilas na extremidade posterior dos machos e pela presença de gubernáculo. De *C. interrogativus* diferencia-se pela disposição das papilas caudais dos machos, forma e comprimento dos espículos.

O nome da espécie é dado em homenagem ao Dr. Otto Schubart que vem há vários anos estudando as características biológicas do rio Mogi Guaçú.

Cucullanus mogi n. sp.

(Est. 3)

Macho com 8,7 mm. de comprimento por 0,2 mm. de largura máxima. Cutícula com estriação transversal. Extremidade cefálica obtusa, com larga abertura bucal orientada dorsoventralmente e guarnecida de longos lábios cuticulares estriados longitudinalmente e providos, cada um, de duas papilas. Esôfago dividido em duas porções, sendo a anterior pouco menor que a posterior. Parte anterior do esôfago com ampla cavidade em forma de funil e com forte revestimento quitinoso; a porção posterior é claviforme e fortemente muscular. Mede o esôfago 0,7 mm. de comprimento total, ficando o anel nervoso ao nível da separação das duas porções, isto é, a 0,36 mm. da extremidade anterior do corpo. Intestino sub-retilíneo.

Extremidade caudal guarnecida de estreitas asas caudais, com a abertura ano-genital a 0,3 mm. da extremidade posterior, e guarnecida por 11 pares de papilas, sendo 6 pares post-nais e 5 pré-anais. As papilas post-anais são dispostas em dois grupos de 3 pares: um terminal, de pequenas papilas, e outro entre estas e a abertura ano-genital. Os pares pré-nais são distribuídos do modo seguinte: dois pares próximos, logo acima da abertura ano-genital; dois pares, um tanto assimétricos, entre estas e a ventosa, e finalmente, um par ao nível do limite anterior da ventosa. Ventosa alongada longitudinalmente, com cerca de 0,19 mm. de comprimento e situada 0,6 mm. adiante da abertura ano-genital.

Tubo genital com curto canal ejaculador que se estende da abertura ano-genital até quase atingir a ventosa; canal deferente sub-retilíneo, esten-

dendo-se por cerca de 1/3 do comprimento do corpo; parte glandular dirigindo-se para a extremidade anterior, formando alças, até cerca de 1,1 mm. da extremidade posterior do esôfago, onde se curva para trás, formando muitas alças, e terminando a cerca de 1,6 mm. da extremidade posterior do corpo.

Espículos pouco quitinizados, com largas asas laterais e terminando em ponta aguda; medem 0,76 e 0,68 mm. de comprimento. Gubernáculo ausente.

Habitat — Intestino de *Leporinus* sp. (Piava ou Piaba).

Proveniência — Pirassununga (Cachoeira de Emas, rio Mogi Guaçú), Estado de São Paulo.

Tipo nº 16.468, na coleção helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Desta espécie obtivemos somente um exemplar masculino. Aproxima-se bastante de *C. pinnai*; dela se distingue facilmente pelos espículos, providos de largas asas laterais, e por não possuir papilas adnais.

BIBLIOGRAFIA

TRAVASSOS, ARTIGAS & PEREIRA, 1928, Fauna helminthológica dos peixes de água doce do Brasil. *Arch. Inst. Biol. S. Paulo*, 1: 5-68, ests. 1-14.

ESTAMPA 1

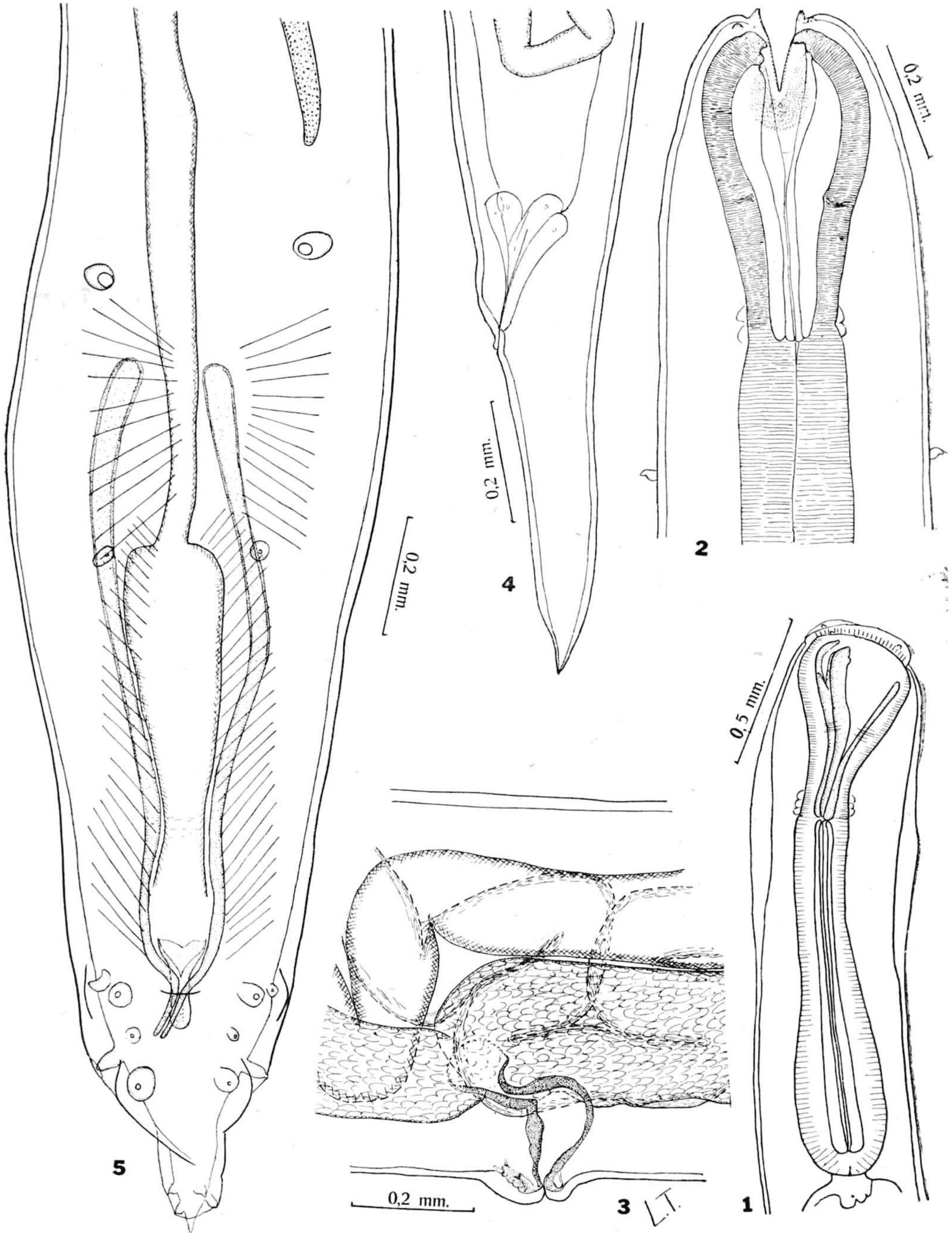
Figura 1 — *Cucullanus schubarti* n. sp. extremidade cefálica do macho, vista de perfil. 16.461.

Figura 2 — *Cucullanus schubarti* n. sp. extremidade cefálica da fêmea, vista de face. 16.462.

Figura 3 — *Cucullanus schubarti* n. sp., vulva e ovejetor. 16.462.

Figura 4 — *Cucullanus schubarti* n. sp., extremidade caudal da fêmea, vista de perfil. 16.464.

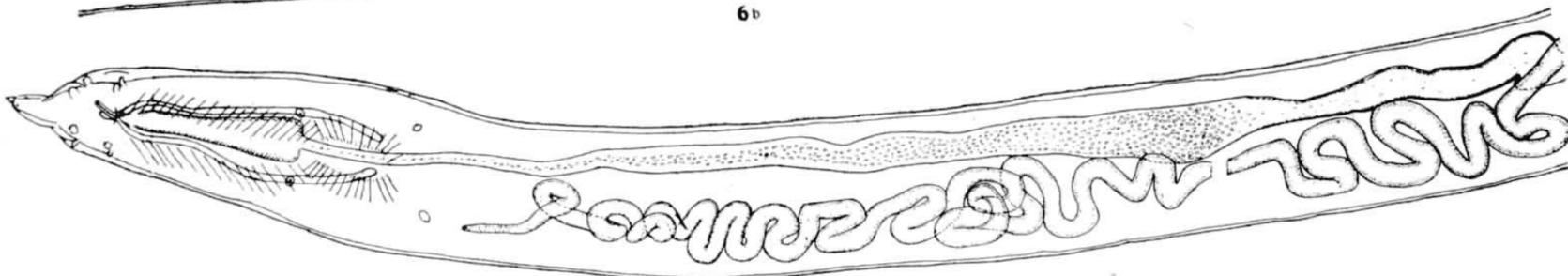
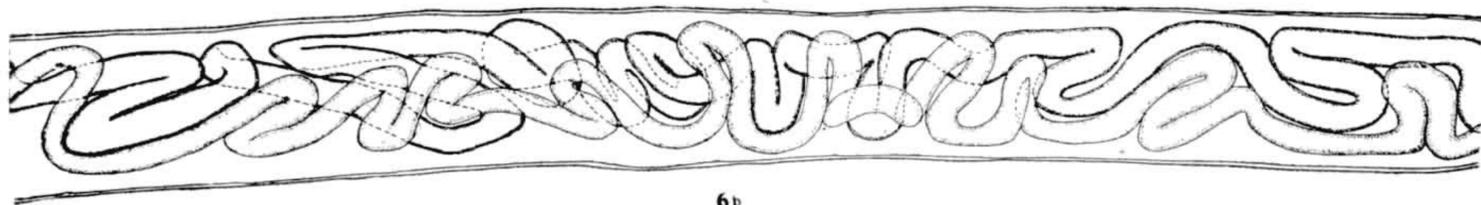
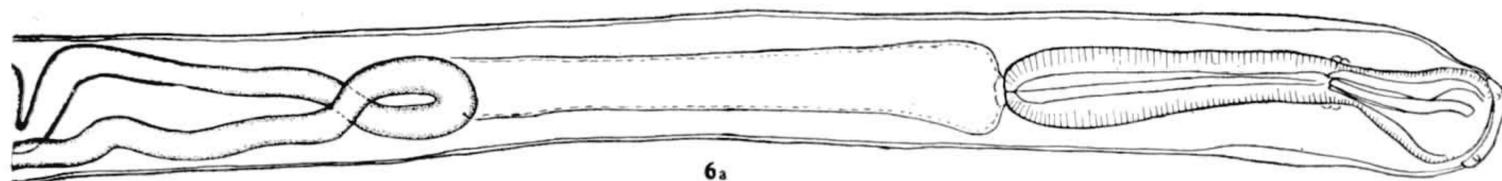
Figura 5 — *Cucullanus schubarti* n. sp., extremidade caudal do macho, vista de face. 16.461.



ESTAMPA 2

Figura 6 a-c — *Cucullanus schubarti* n. sp., macho, total. 16.461.

Figura 7 a-d — *Cucullanus schubarti* n. sp., fêmea, total. Para maior clareza do desenho o sistema genital correspondendo ao útero posterior está desenhado acima do contorno do corpo. 16.462.

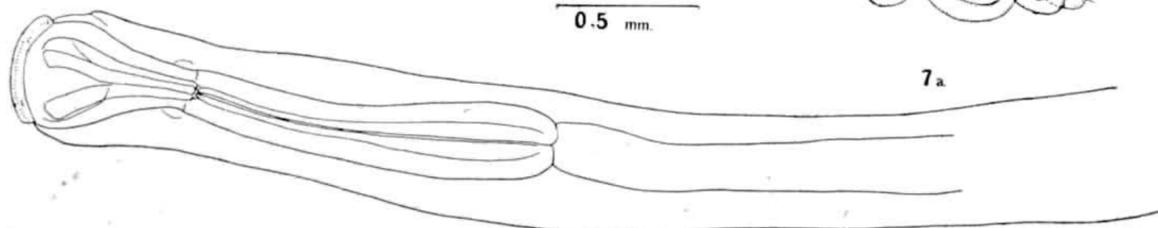


6c

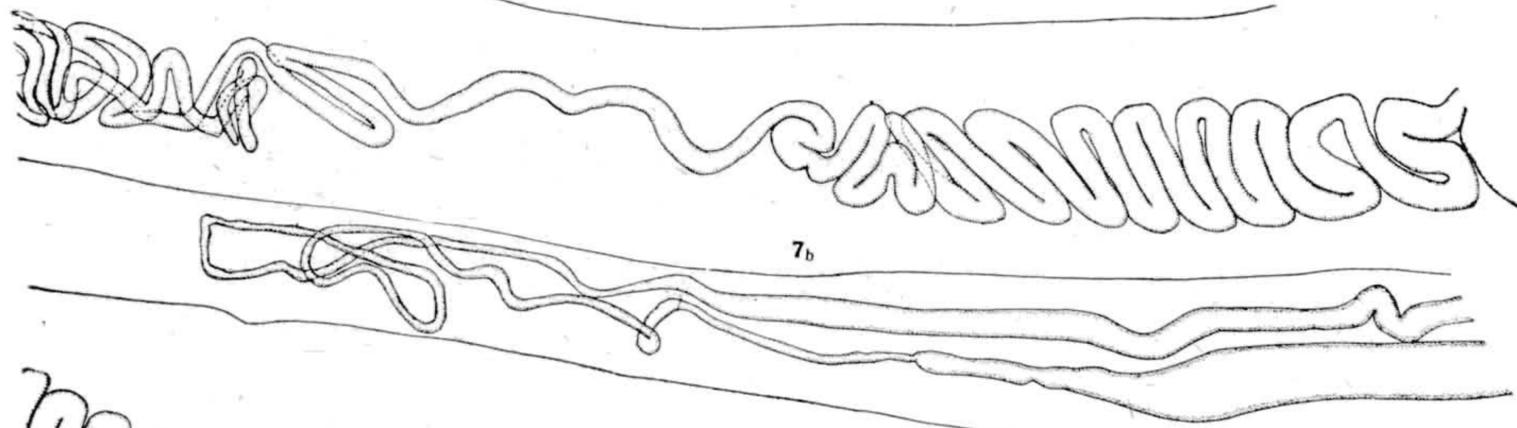
0.5 mm.



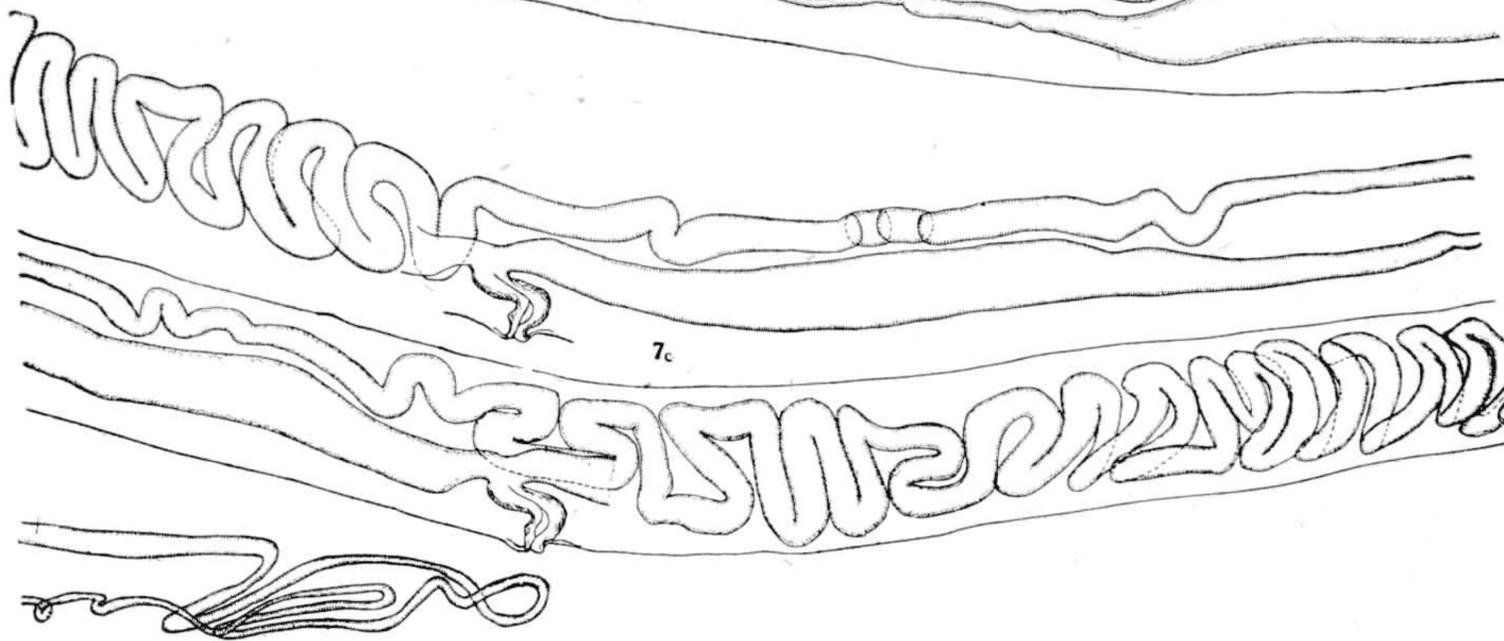
7a



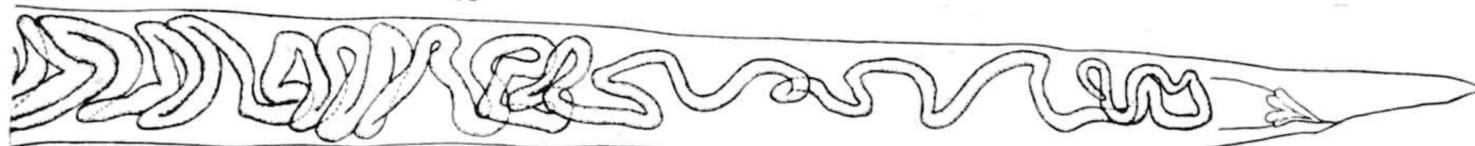
7b



7c



7d

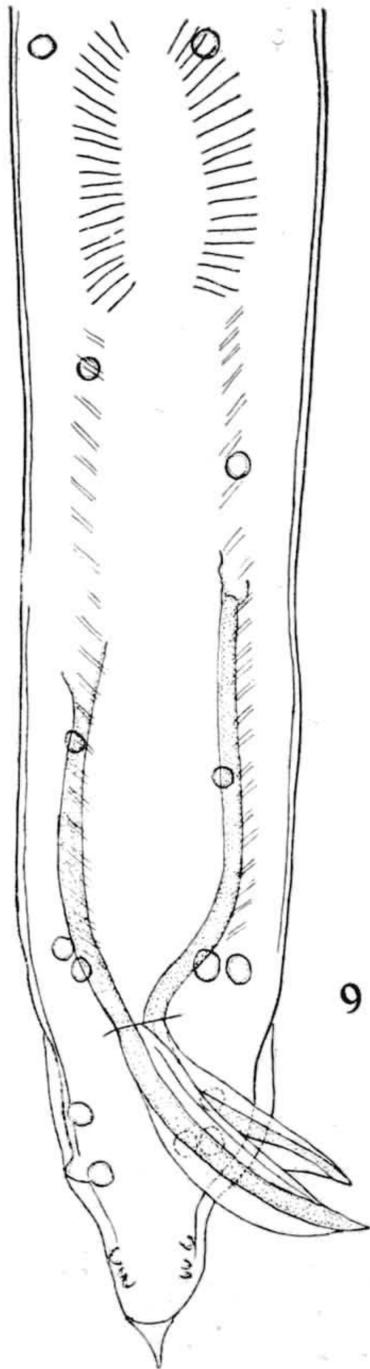


ESTAMPA 3

Figura 8 — *Cucullanus mogi* n. sp., extremidade cefálica do macho, de perfil. 16.468.

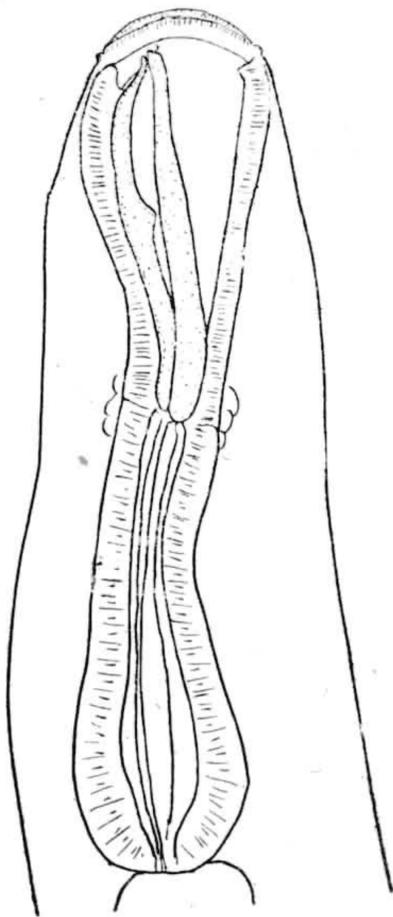
Figura 9 — *Cucullanus mogi* n. sp., extremidade caudal, de face. 16.468.

Figura 10 — *Cucullanus mogi* n. sp., total. 16.468.



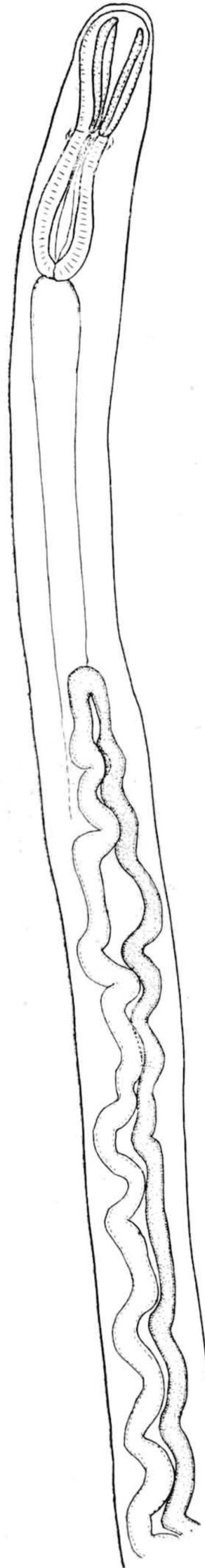
9

0,2 mm.

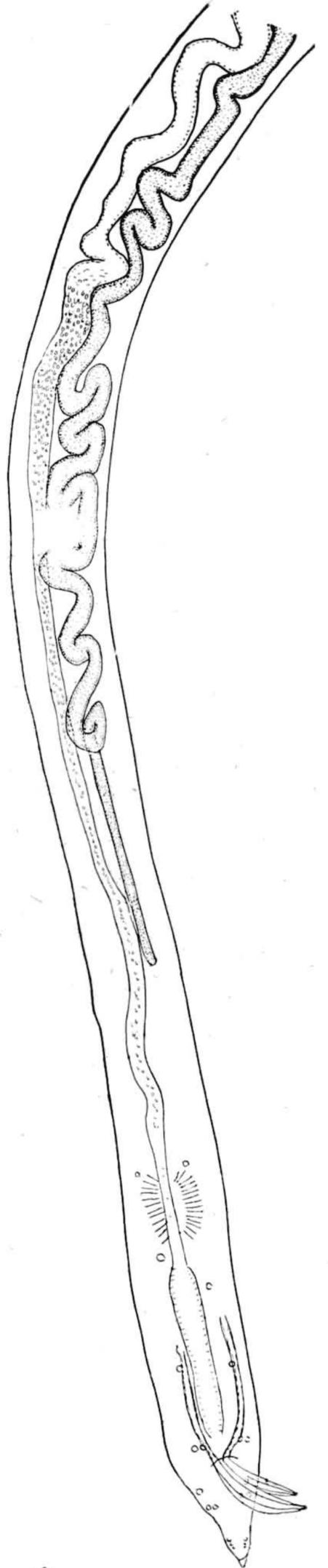


8

0,2 mm.



0.5 mm.



L.T.

10